



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Agricultura e refúgio: a atuação das organizações de combate à fome na reestabilização dos refugiados nos países em desenvolvimento
Autor	MARIANE DI DOMENICO
Orientador	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

Título: Agricultura e refúgio: a atuação das organizações de combate à fome na reestabilização dos refugiados nos países em desenvolvimento

Autora: Mariane Di Domenico

Orientador: Professor Fabian Domingues

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Entre as principais questões presentes na contemporaneidade, a crise dos refugiados e a insegurança alimentar estão entre as que mais causam implicações para a sociedade internacional. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo explorar a integração entre órgãos direcionados para os refugiados com organizações que visam à segurança alimentar e o combate à fome. Tendo em vista que quando os refugiados deixam seus lares para se instalarem em um ambiente novo, no qual, muitas vezes, não tem afinidade e ainda são frequentemente vistos e tratados como ameaças que irão competir por emprego, moradia e alimento - problemas ainda mais intensos nos países em desenvolvimento, nos quais os próprios habitantes nativos não estão em melhores condições -, é necessário tomar medidas que auxiliem na coesão social dessas duas comunidades, tal qual foi realizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, no Sudão do Sul, onde foi desenvolvido um projeto que tinha como objetivo possibilitar a coexistência pacífica através de lições intensivas sobre como cultivar a terra, plantar, irrigar e outras técnicas agrícolas importantes, gerando uma sensação de estabilidade tanto para os nativos quanto para os refugiados, que veem nisso uma possibilidade de melhorar suas condições de saúde, educação e segurança. Para entender como essa parceria foi realizada, se ela está sendo desenvolvida em outros locais e como a agricultura pode ser vista como uma alternativa para o estabelecimento dos refugiados em um novo lugar e melhorar suas qualidades de vida, serão realizadas pesquisas através de revisões bibliográficas e da análise de notícias e relatórios oficiais das organizações responsáveis. A partir dessa pesquisa, procura-se ilustrar como a insegurança dos refugiados, a liberdade limitada e as fronteiras fechadas acarreta em consequências negativas, tais como a mortalidade, a vulnerabilidade e a desnutrição e a importância de programas que facilitem o acesso a uma agricultura sustentável como uma opção de solução a longo prazo.